



**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO  
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**GEOVANIA BRUNA OLIVEIRA CAETANO**

**QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FERIDAS COMPLEXAS EM  
ATENDIMENTO AMBULATORIAL: uma revisão integrativa da literatura**

Icó – Ceará

2024

GEOVANIA BRUNA OLIVEIRA CAETANO

**QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FERIDAS COMPLEXAS EM  
ATENDIMENTO AMBULATORIAL: uma revisão integrativa da literatura**

Monografia submetida à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale Do Salgado (UNIVS) a ser apresentada como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

**Orientador: Prof.º Me. Raimundo Tavares de Luna Neto.**

Icó – Ceará

2024

GEOVANIA BRUNA OLIVEIRA CAETANO

**QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FERIDAS COMPLEXAS EM  
ATENDIMENTO AMBULATORIAL: uma revisão integrativa da literatura**

Monografia submetida à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do Curso de Bacharelado em Enfermagem Do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS) a ser apresentada como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof.º Me. Raimundo Tavares de Luna Neto**  
Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS  
Orientador

---

**Prof.ª Ma. Rayanne de Sousa Barbosa**  
Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS  
1ª Examinador

---

**Prof.º Me. José Evaldo Gomes Júnior**  
Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS  
2º Examinador

## AGRADECIMENTOS

Queridos familiares, amigos e professores,

Hoje, neste momento de realização, é impossível não olhar para trás e reconhecer todas as pessoas que estiveram ao meu lado nessa jornada incrível. Cada palavra de apoio, cada gesto de carinho, cada momento de dificuldade superado, contribuíram para que eu chegasse até aqui, neste dia tão significativo.

Agradeço em primeiro lugar à minha mãe, Genecilda, cujo sacrifício e amor foram minha fonte de inspiração diária. A ela, minha eterna gratidão por todo carinho, dedicação e compreensão.

À minha querida filha, Ana Hellen, que me mostrou uma força que eu nem sabia que possuía, e me ensinou o verdadeiro significado do amor incondicional.

A minha vó Luzia, que hoje está no céu, mulher sábia e analfabeta, cuja vida me inspira profundamente na enfermagem. Mesmo sem educação formal, ela demonstrou um conhecimento inato e habilidades excepcionais em cuidados, com remédios caseiros, curativos e partos, sendo admirada por muitos médicos. Seu exemplo é um lembrete do verdadeiro espírito da enfermagem: dedicação, cuidado e amor ao próximo, sua sabedoria prática e o coração compassivo mostram que a essência da enfermagem vai além dos livros e reside no desejo genuíno de ajudar. Seu legado continuará a guiar meu caminho, e dedico este trabalho a você com profunda gratidão e respeito.

Aos amigos verdadeiros, aqueles poucos, porém inestimáveis, que estiveram ao meu lado em todos os momentos, mesmo nos mais difíceis. Obrigado por suportarem minha ausência e por me incentivarem a seguir em frente.

E a todos aqueles que duvidaram de mim, que questionaram minha capacidade, que me deram motivos para mostrar que eu era capaz, eu só tenho a agradecer. Cada desafio, cada obstáculo, apenas fortaleceu minha determinação e minha convicção de que eu poderia chegar até aqui.

Ao meu orientador, Raimundo Tavares de Lula Neto, minha gratidão por sua paciência, seu apoio e por acreditar em mim quando eu mesma duvidava. Sem você, não teria sido possível chegar tão longe.

À minha banca examinadora, os professores Rayanne de Sousa Barbosa, e José Evaldo Gomes Júnior, por dedicarem seu tempo e expertise para avaliar meu trabalho e me ajudar a crescer como profissional.

Chegar até aqui não foi fácil. Houve momentos de alegria e tristeza, desafios que me fizeram chorar e dias difíceis que me fizeram questionar se eu seria capaz. No entanto, com a força que Deus me concedeu e o apoio de todos vocês, estou finalizando mais um ciclo em minha vida.

A todos, meu mais profundo agradecimento. Amo vocês mais do que posso expressar em palavras.

Com carinho e gratidão!

## **LISTRA DE QUADROS**

<b>Quadro 1</b> – Estratégia PVO para construção da questão norteadora.....	19
<b>Quadro 2</b> – Cruzamento dos descritores de dados para o seguimento das análises da pesquisa.....	19
<b>Figura 1</b> –Análise de dados.....	21
<b>Quadro 3</b> – Distribuição dos artigos científicos .....	22

## LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

<b>CA</b>	Câncer
<b>DM</b>	Diabetes Mellitus
<b>HAS</b>	Hipertensão Arterial Sistmica
<b>UNIVS</b>	Centro Universitário Vale do Salgado
<b>Prof.<sup>a</sup></b>	Professora
<b>Prof.<sup>o</sup></b>	Professor
<b>FC</b>	Feridas Complexas
<b>SF-36</b>	Short-Form 36
<b>CCVUQ</b>	Charing Cross Venous Ulcer Questionnaire
<b>DCNT's</b>	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
<b>UV</b>	lceras Venosas
<b>UA</b>	lceras Arteriais
<b>COFEN</b>	Conselho Federal de Enfermagem
<b>AVD</b>	Atividades de Vida Diária

## RESUMO

CAETANO, G. B. O. **QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FERIDAS COMPLEXAS EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL**: uma revisão integrativa. 2024. 34f. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário Vale do Salgado, UNIVS. Icó, Ceará, 2024.

As feridas complexas (FC) são um problema de saúde crescente, especialmente entre pacientes com doenças crônicas. Elas impactam significativamente a qualidade de vida (QV) dos pacientes, afetando aspectos físicos, psicológicos e sociais. A compreensão desses impactos é crucial para o desenvolvimento de intervenções eficazes e para a melhoria do cuidado oferecido a esses pacientes. O objetivo do estudo foi: Analisar o impacto na qualidade de vida de pacientes com feridas complexas em atendimento ambulatorial. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados SciELO, PubMed e LILACS. Os descritores "Qualidade de Vida", "Feridas Complexas" e "Ambulatorial" foram utilizados para a busca. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2024, em português e inglês, que abordassem o impacto das feridas complexas na QV de pacientes em atendimento ambulatorial. Foram analisados 7 estudos. Os resultados foram agrupados em duas categorias: 1) Qualidade de Vida de Pacientes com Feridas Complexas em Atendimento Ambulatorial e 2) Capacitação e Conhecimento dos Profissionais de Enfermagem no Manejo de Feridas. A primeira categoria revelou que as feridas complexas afetam negativamente a QV dos pacientes, especialmente nos domínios psicológico e social. Pacientes diabéticos com lesões e pacientes internados com feridas crônicas apresentaram piora nesses domínios, o que pode estar associado à depressão, ansiedade e isolamento social. A segunda categoria evidenciou a necessidade de aprimorar a capacitação dos profissionais de enfermagem no manejo de feridas. Estudos identificaram lacunas no conhecimento e propuseram programas de treinamento para melhorar a assistência.

As feridas complexas têm um impacto multidimensional na vida dos pacientes, afetando sua QV física, psicológica e social. A capacitação contínua dos profissionais de enfermagem e a garantia de recursos adequados são essenciais para um cuidado integral e para a promoção da QV desses pacientes. É relevante que futuras pesquisas explorem aspectos como sexualidade, espiritualidade e impacto no trabalho, a fim de aprofundar a compreensão e direcionar intervenções eficazes.

**Descritores:** Qualidade de Vida. Feridas Complexas. Ambulatorial.



## ABSTRATC

CAETANO, G. B. **QUALITY OF LIFE OF PATIENTS WITH COMPLEX WOUNDS IN AMBULATORY CARE**: an integrative review. 2024. 34p. Monograph (Bachelor's Degree in Nursing) – Vale do Salgado University Center, UNIVS. Icó, Ceará, 2024.

Complex wounds (CW) are a growing health problem, especially among patients with chronic diseases. They significantly impact patients' quality of life (QoL), affecting physical, psychological, and social aspects. Understanding these impacts is crucial for developing effective interventions and improving the care provided to these patients. The objective of this study was to analyze the impact on the quality of life of patients with complex wounds in outpatient care. An integrative literature review was conducted using the SciELO, PubMed, and LILACS databases. The descriptors "Quality of Life," "Complex Wounds," and "Ambulatory" were used for the search. Studies published between 2019 and 2024, in Portuguese and English, that addressed the impact of complex wounds on the QoL of patients in outpatient care were included. Seven studies were analyzed. The results were grouped into two categories: 1) Quality of Life of Patients with Complex Wounds in Outpatient Care and 2) Training and Knowledge of Nursing Professionals in Wound Management. The first category revealed that complex wounds negatively affect patients' QoL, especially in the psychological and social domains. Diabetic patients with injuries and hospitalized patients with chronic wounds showed worsening in these domains, which may be associated with depression, anxiety, and social isolation. The second category highlighted the need to improve the training of nursing professionals in wound management. Studies identified knowledge gaps and proposed training programs to improve care. Complex wounds have a multidimensional impact on patients' lives, affecting their physical, psychological, and social QoL. Continuous training of nursing professionals and ensuring adequate resources are essential for comprehensive care and promoting the QoL of these patients. It is important that future research explores aspects such as sexuality, spirituality, and impact on work to deepen understanding and guide effective interventions.

**Keywords:** Quality of Life. Complex Wounds. Ambulatory.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>13</b>
2.1 OBJETIVO GERAL.....	13
<b>3 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>14</b>
3.1 PRINCÍPIOS BÁSICOS DAS FERIDAS COMPLEXAS.....	14
3.2 FERIDAS COMPLEXAS X QUALIDADES DE VIDAS: DUAS FACES DA MESMA MOEDA .....	16
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>18</b>
4.1 TIPO DE ESTUDO .....	18
4.2 COL E TA DE DADOS.....	18
<b>4.2.1 Elaboração da pergunta norteadora.....</b>	<b>19</b>
4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	19
4.4 CATEGORIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS .....	20
<b>5 RESULTADOS .....</b>	<b>22</b>
5.1 ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM FERIDAS COM ENFOQUE NA QUALIDADE DE VIDA .....	26
5.2 CAPACITAÇÃO E CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE FERIDAS. ....	28
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>32</b>

## 1 INTRODUÇÃO

As Feridas Complexas (FC) são definidas como qualquer interrupção na continuidade da pele, em maior ou menor extensão, apresentando difícil e prolongado processo de cicatrização. Elas são produzidas por fatores internos, como doenças vasculares e metabólicas, neoplasias e infecções, e por fatores externos, traumas e as úlceras por pressão que são resultantes da longa permanência sobre proeminências ósseas (BRITO; ALMEIDA, 2023).

Estudos evidenciam que até 2050, aproximadamente 25% da população brasileira desenvolverá feridas cutâneas crônicas. Essa situação associa-se a diferentes fatores, como: comprometimentos vasculares, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), neuropatias, imobilidade prolongada, transtornos nutricionais e neoplasias, solicitando tratamento especializado (SANTOS *et al*, 2018a).

No que se refere ao processo cicatricial é definido como uma sequência de eventos celulares, moleculares e bioquímicos que se comunicam entre si para que ocorra a reconstrução tecidual. A profundidade da lesão determina o seguimento de eventos. Esses eventos são definidos em quatro fases: homeostase, inflamação, proliferação ou granulação e remodelação ou maturação e podem sofrer alteração caso não haja uma assistência planejada para o tratamento das lesões, levando ao prolongamento ou complicação das feridas (DINIZ *et al*, 2022).

No que se refere a assistência de enfermagem no processo de tratamento da pessoa com lesão, inicia-se com uma avaliação do histórico do paciente. O enfermeiro ao realizar o tratamento, deve dominar habilidades técnicas e científicas para avaliar a lesão e decidir a melhor forma de conduzir o tratamento, proporcionando um ambiente ideal para estimular a cicatrização. Assim, o planejamento curativo depende da anamnese completa do indivíduo, como também de avaliações regulares, fatores sistêmicos e da localização da ferida que interferem na qualidade e tempo cicatricial (CUNHA *et al.*, 2018).

À face do exposto, a equipe de enfermagem desempenha um cuidado importante no manejo dos pacientes com lesões complexas. Nesse sentido, se torna necessário saber a qualidade de vida dessa população, em que contexto está inserida, situações emocionais, sociais e financeiras, servindo para auxiliar no processo e desenvolver diagnósticos, avaliar riscos, planejar e implementar cuidados, levando em consideração o paciente na sua totalidade (SILVA *et al.*, 2021).

Nessa perspectiva, a realização da pesquisa sobre o impacto na qualidade de vida de pacientes com feridas complexas em atendimento ambulatorial é relevante para entender melhor esses impactos, informar práticas clínicas e políticas de saúde, e identificar lacunas na literatura existente. Este estudo é justificado pela necessidade de melhorar o atendimento e o tratamento, ofertando uma promoção na qualidade de vida desses pacientes. Nesse contexto, surgiu o seguinte questionamento: Como as feridas complexas afetam a qualidade de vida dos pacientes que recebem tratamento ambulatorial, considerando aspectos físicos, psicossociais e emocionais?

O anseio para o desenvolvimento do presente estudo se deu devido a constatação da necessidade de se aprofundar mais na literatura, ter uma óptica não apenas da ferida, mas a pessoa por trás dela, seus anseios e suas expectativas, fazendo uma análise dos estados físicos, psicossociais e emocionais.

Assim, o trabalho torna-se importante para a comunidade acadêmica identificar lacunas na pesquisa atual, orientando futuros estudos nesta área, uma vez que o profissional tendo consciência do paciente na sua totalidade irá prestar uma assistência mais eficaz, cuidando da ferida e da pessoa. Ainda, a pesquisa pode servir como meio reflexivo e crítico para os acadêmicos da área na busca por manter uma assistência centrada no vínculo profissional paciente.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

- Analisar o impacto na qualidade de vida de pacientes com feridas complexas em atendimento ambulatorial através de uma revisão integrativa da literatura.

2

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 PRINCÍPIOS BÁSICOS DAS FERIDAS COMPLEXAS

Ferimentos crônicos referem-se à destruição de tecidos saudáveis, seja devido a fatores internos, como infecções e doenças crônicas, ou a fatores externos, como trauma ou cirurgia. As lesões crônicas também são caracterizadas por um longo processo de cicatrização, tratamento demorado e recorrências frequentes, pois essas feridas abrem portas para patógenos que podem causar infecção e agravar a ferida, enfraquecendo a saúde geral do paciente de modo geral. (MARTINS *et al.*, 2021).

Ainda, essas feridas podem estar associadas a diversos fatores, como: distúrbios vasculares, doenças crônicas, como por exemplo Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), neoplasias e doenças neurológicas são as mais prevalentes. Imobilidade prolongada e mudanças na dieta alimentar também podem estar relacionadas como fatores de risco para o desenvolvimento de lesões cutâneas crônicas (LENTSCK *et al.*, 2018).

Dentre as doenças citadas acima, o diabetes é uma síndrome metabólica de origem complexa, causada pela falta de insulina e/ou pela incapacidade de a insulina agir plenamente. Dessa maneira, pode-se observar também, complicações que cercam a doença, assim como cenários de mortalidade por complicações agudas. Complicações essas que podem ser originadas de descompensação nos níveis glicêmicos podendo ainda, desenvolver lesões progressivas nos vasos sanguíneos dos olhos, bem como lesões nos pés, conhecidas comumente como “pé diabético” (KRELING *et al.*, 2021).

Tal patologia ainda pode ocasionar neuropatia periférica e doença arterial, que juntas desencadeiam ulcerações nos pés, essas feridas podem evoluir com infecção e/ou desnutrição dos tecidos moles, que provocam dificuldade na deambulação e desconforto causando um considerável impacto negativo na vida da pessoa com Diabetes Mellitus (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

Outras Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT's) também estão associadas com o surgimento de lesões, como exemplo as que estão relacionadas com o Aparelho Circulatório pode-se citar as úlceras em membros inferiores, que apresentam etiologias diferentes. As Úlceras Venosas (UV) na maioria das vezes, se desenvolvem no maléolo medial, tendo um desenvolvimento lento com o surgimento de manchas varicosas, podendo a pessoa apresentar edema e dor. Já as Úlceras Arteriais (UA) geralmente se desenvolvem na região do calcâneo,

dedos e dorso dos pés, tem evolução rápida e podem ser pálidas e frias (PINHEIRO *et al.*, 2021)

Tais lesões constituem um grave problema de saúde pública pois requerem tratamento prolongado e cuidados especializados. Apresentando considerados valores de incidência e prevalência no cenário mundial. Este cenário aumenta para pessoas com 65 anos ou mais, especialmente mulheres. No Brasil atualmente, vêm se intensificando diante da realidade do envelhecimento da população e, portanto, aumenta a prevalência de doenças crônicas e agravos (KAIZAER; DOMINGUES; PAGANELLI, 2021).

Esses tipos de feridas, embora mais evidentes em idosos podem se desenvolver em qualquer idade. A pele é uma estrutura altamente especializada e multifuncional, proporcionando uma barreira protetora contra microorganismos, regulando a temperatura, sensorial a dor, absorvendo vitaminas e protegendo contra traumas que causam danos à pele. Para reparar o dano tecidual o corpo utiliza processos intrínsecos, dinâmicos, organizados e extremamente complexos que podem proceder rapidamente quando a situação é favorável (CUNHA *et al.*, 2018).

Esses processos são indispensáveis para a cicatrização completa do ferimento, que é definida como uma série de acontecimentos que acontece em perfeita coordenação culminando na restauração do tecido do tecido. O processo de cicatrização é o mesmo em todas as feridas sendo dividido em quatro fases: hemostasia, inflamação, proliferação e remodelação (CARDINELLI *et al.*, 2021).

O colágeno, que também está envolvido nesse processo, é o principal componente da matriz extracelular dos tecidos. Por causa da sua constante deposição e reabsorção, formando uma rede densa e dinâmica. O tecido de cicatrização é o resultado da interação de sua síntese, fixação e degradação (ANDRADE *et al.*, 2020).

Além do processo de cicatrização, as feridas também passam por diversos mecanismos, dependendo da condição, levando à formação de cicatrizes. Esses mecanismos são classificados de acordo com diferentes métodos de alcance às bordas da ferida, dos quais se distinguem três: primeira intenção, onde ocorre o mínimo de destruição do tecido onde são devidamente fechadas, cicatrizando uma pouca reação tecidual (SOUSA *et al.*, 2020).

A cicatrização por segunda intenção ocorre quando a aproximação primária não é eficaz/possível, devido à perda tecidual com presença ou não de infecção. A terceira forma de cicatrização ocorre principalmente em feridas expostas a infecção ou a um mecanismo médico e requer tratamento inicial para permitir a posterior aproximação cirúrgica das bordas, por exemplo, usando um dreno (MACHADO., 2019).

### 3.2 FERIDAS COMPLEXAS X QUALIDADES DE VIDAS: DUAS FACES DA MESMA MOEDA

A atuação da equipe de enfermagem na assistência ao paciente com feridas é normatizada pela resolução nº 567/2018 do Conselho de Federal de Enfermagem (COFEN), são esses os profissionais que mantêm contato mais próximo dos pacientes com lesões crônicas, proporcionando um ambiente favorável na prestação de cuidados e no monitoramento dos resultados, atuando tanto na prevenção como tratamento e recuperação das feridas (COFEN, 2018).

Sendo assim, é importante que o enfermeiro juntamente com a equipe multidisciplinar de saúde incentive as atividades de autocuidado, levando em consideração todo o contexto social da pessoa e estabelecendo conexões com o paciente e familiares para que possam planejar estratégias de autocuidado de uma forma significativa e eficaz (CRUZ *et al.*, 2023).

O processo de prevenção e cicatrização de feridas, tanto agudas como crônicas, são reflexo das atividades de autocuidado que devem estar relacionadas com as condições socioeconômicas e culturais da pessoa, incluindo o grupo familiar e a comunidade em que a pessoa participa. Hábitos de higiene, conhecimento sobre lesões e acesso a saúde (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

O objetivo do autocuidado é incentivar os indivíduos a desenvolver atividades em seu próprio benefício para manter-se saudável e feliz consigo mesmo. Por outro lado, o déficit de autocuidado reporta-se ao ambiente como meio social da saúde quando se refere à ideia de dependência social. Isso torna o cuidado de enfermagem um elemento de promoção, recuperação e reabilitação da autonomia social do indivíduo e, conseqüentemente, de sua saúde (RIZZO; JACON., 2022).

Os pacientes com feridas cutâneas comumente se encontram estigmatizado por se encontrar com sinais e evidências em sua pele visíveis e que muitas vezes, exalam odores, apresentam deformidade que dificultam a interação social, seja por receio da pessoa com a ferida ou até mesmo da população em geral pela as questões que envolvem o ferimento (ZORRER *et al.*, 2022).

Por serem uma condição crônica, essas lesões são capazes de causar mudanças consideráveis na Qualidade de Vida (QV) dos seus portadores, ocasionando alterações socioeconômicas, psicológicas e físicas. É de fundamental importância que a equipe de enfermagem atenda esse paciente de forma integral e holística, não somente analisar a questão



estrutural da ferida, mas atentar-se ao paciente como um todo, suas questões, expectativas e seu entendimento sobre o agravo por ser uma condição crônica (NASCIMENTO FILHO *et al.*, 2020)

Ainda, estudos demonstram que pacientes com feridas complexas exibem qualidade de vida (QV) pior em relação aos que não são afetados, por causa da dor, problema de mobilidade, frustração, depressão, ansiedade, isolamento e, geralmente, alterações da imagem corporal, acarretando mudanças no estilo de vida, piora na autoestima e na sua capacidade funcional, impossibilitando-os, várias vezes, de realizar suas Atividades de Vida Diária (AVD) (LIBARINO., 2020)

Portanto, a avaliação da Qualidade de Vida é um importante mecanismo de medição de resultados e intervenções saúde. Orienta o desenvolvimento do tratamento e estabelece as metas. Assim sendo, para prevenir o problema é necessário focar nos aspectos biopsicossociais de cada paciente e como ele reage a terapêutica escolhida, tendo um acompanhamento da equipe multidisciplinar, contendo, enfermeiro, médico, nutricionista e psicólogo (SILVA FILHO *et al.*, 2021).

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 TIPO DE ESTUDO

A pesquisa em questão adota uma abordagem exploratória de cunho qualitativo, utilizando a revisão integrativa de literatura como método para coletar materiais provenientes de dados disponíveis em literaturas já publicadas em fontes eletrônicas. Esta metodologia é escolhida pela sua proximidade com a problemática em estudo e pela praticidade na análise dos dados, permitindo ao pesquisador elaborar suposições que estabelecem um contato direto com o campo de pesquisa (GIL, 2017).

A escolha da abordagem qualitativa se deve à consideração das relações dinâmicas entre o sujeito e o ambiente circundante, valorizando todas as fontes diretas disponibilizadas pelo ambiente. Isso propicia ao pesquisador manter um contato direto com seu campo de pesquisa, garantindo a coleta de dados sem manipulação (PRODANOV; FREITAS, 2013).

A revisão bibliográfica possibilita a continuidade da coleta de dados através da análise de pesquisas já publicadas, principalmente em canais digitais, visando a busca por conhecimentos teóricos relacionados ao tema da pesquisa e objetivando a compreensão do objeto do estudo (GIL, 2017).

Por ser um estudo integrativo, permite ao pesquisador realizar uma busca e análise de dados de forma crítica e apurada, facilitando a interpretação e promovendo novos entendimentos sobre o assunto abordado (SOARES et al., 2014).

### 4.2 COLETA DE DADOS

A obtenção de dados ocorreu por meio de plataformas digitais, possibilitando ao investigador acessar diversos materiais pertinentes ao estudo com o intuito de assegurar a abrangência de informações relativas à relevância do impacto na qualidade de vida de pacientes com feridas complexas em atendimento ambulatorial.

Os materiais foram selecionados a partir de fontes como artigos científicos, monografias, teses e dissertações disponíveis em repositórios eletrônicos como SciELO, LILACS e PubMed. A busca foi conduzida mediante o uso do operador booleano "AND", combinado com os descritores: Qualidade de Vida, Feridas Complexas e Ambulatorial. Todos os dados foram coletados no período de 2019 a 2024.

#### 4.2.1 Elaboração da pergunta norteadora

A formulação da pergunta norteadora desta revisão foi baseada na estratégia PVO (Quadro 1). Nessa estratégia, P representa as características da população estudada, V as variáveis utilizadas como filtro ou categorias na pesquisa, e O os desfechos, ou seja, os indicadores de mudança ou variação nas condições dos participantes em relação às variáveis definidas (SILVA; OTTA, 2014). A partir dessa estrutura, emergiu a seguinte questão de pesquisa:

Quadro 1 - Estratégia PVO para Construção da Questão Norteadora

<b>Estratégia</b>	<b>Componentes Descritores</b>
Population	Pacientes com feridas complexas
Variable	Qualidade de vida
Outcomes	Impacto físico, psicossocial e emocional

#### 4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão adotados englobaram pesquisas que tratavam primordialmente do impacto na qualidade de vida de pacientes com feridas complexas em atendimento ambulatorial, publicadas em língua portuguesa e inglesa, conduzidas por autores reconhecidos na área e embasadas em teorias sólidas. Foram excluídas pesquisas que não apresentaram fundamentação teórica adequada, que não atendiam aos objetivos da pesquisa e os que não contemplavam a temática pretendida.

A análise dos dados foi realizada através do cruzamento dos descritores utilizando o operador booleano "AND", destacando-se as combinações: " Qualidade de Vida " AND " Feridas Complexas", "Feridas Complexas" AND " Ambulatorial ", e " Qualidade de Vida " AND " Ambulatorial ". A coleta de dados abrangeu todas as palavras na língua portuguesa. O quadro 2 apresenta os cruzamentos das análises.

Quadro 2: Cruzamento dos descritores de dados para o seguimento das análises da pesquisa.

<b>CRUZAMENTOS</b>	<b>SciELO</b>	<b>PUBMED</b>	<b>LILACS</b>
Qualidade de Vida AND Feridas Complexas	73	05	20
Feridas Complexas AND Ambulatorial	71	20	50

Qualidade de vida AND Ambulatorial	20	25	15
<b>TOTAL</b>		299	

Fonte: Elaborado pela própria autora, (2024).

Os critérios de inclusão adotados compreendiam pesquisas que primariamente exploravam a qualidade de vida e as feridas complexas no atendimento ambulatorial, estando disponíveis em língua portuguesa e inglesa, sendo conduzidas por autores de renome na área e sustentadas por uma base teórica robusta. Em contrapartida, foram excluídas pesquisas que não se respaldavam em bases teóricas adequadas, aquelas que não atendiam os objetivos do estudo e não abordavam a temática em questão.

Para a busca das pesquisas, foram utilizadas três plataformas virtuais. Inicialmente, a coleta de dados foi realizada sem a aplicação de filtros, resultando em um total de 299 estudos identificados. Posteriormente, os critérios de inclusão foram aplicados, resultando nas seguintes quantidades de estudos selecionados em cada plataforma: SciELO – 164, PubMed – 50 e LILACS – 85.

#### 4.4 CATEGORIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

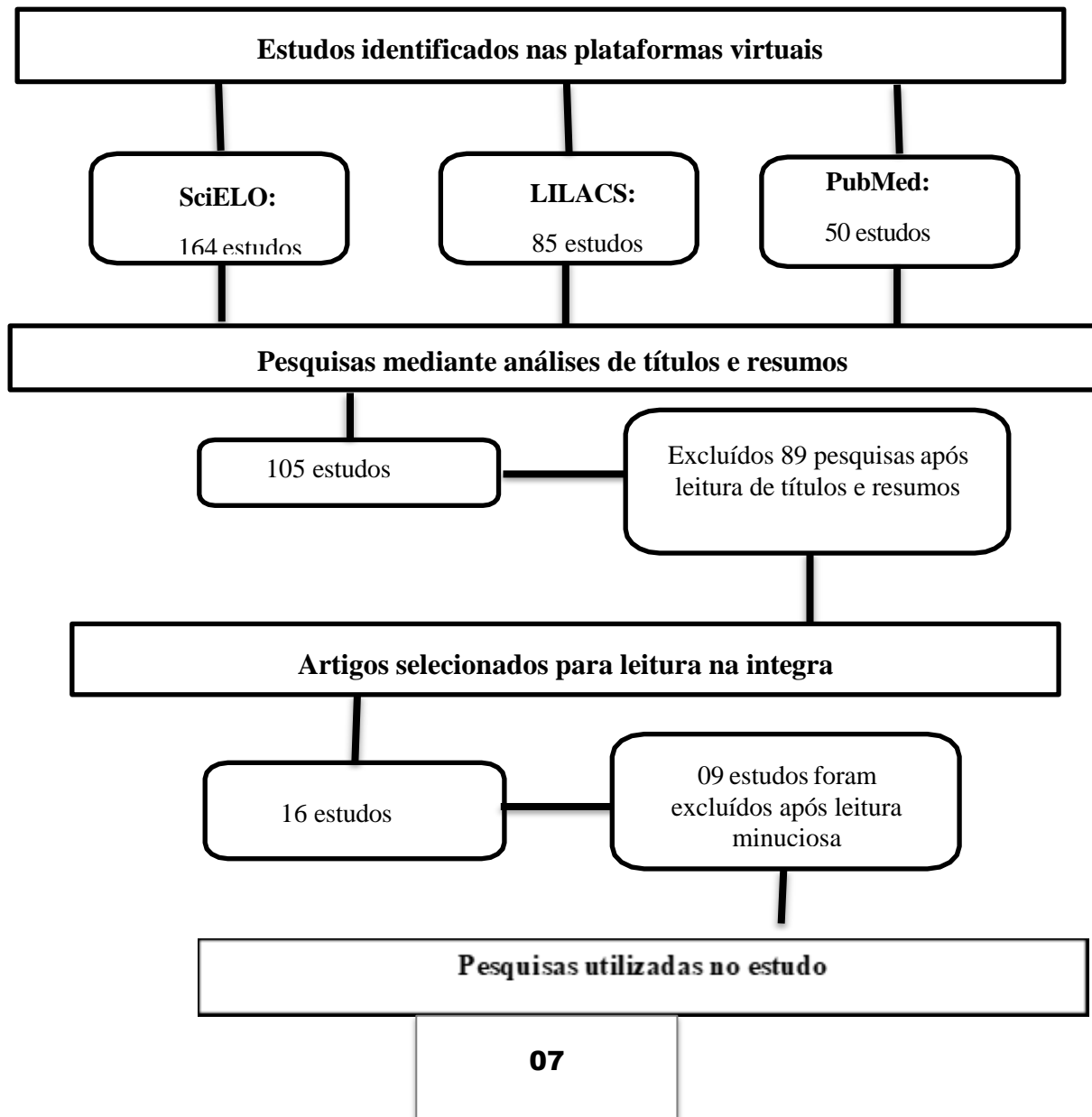
A abordagem metodológica proposta por Bardin (2011) sugere uma análise de conteúdo que envolve uma leitura preliminar dos documentos, a escolha dos mesmos, a formulação de hipóteses e objetivos, a elaboração de indicadores para orientar a interpretação e a organização formal do material. As informações obtidas por meio de entrevistas serão submetidas a técnicas de análise de conteúdo para organizar os dados.

De acordo com Bardin (2011), a análise de conteúdo consiste na compreensão da comunicação entre pessoas, visando à descrição dos conteúdos e das mensagens por meio de uma análise direta que destaque pontos importantes.

A análise de conteúdo, segundo Bardin (2016), é composta por três etapas principais para uma interpretação qualitativa. A primeira etapa, denominada pré-análise, envolve a sistematização e análise do material coletado para estabelecer indicadores para interpretação. A segunda etapa é exploratória e se baseia no material obtido no pré-análise. Por fim, a terceira etapa refere-se ao tratamento dos resultados, transformando dados brutos em informações significativas relacionadas ao objeto de análise.

No processo de análise de dados deste estudo, foram considerados artigos, dissertações e monografias dos últimos 05 anos. Após a aplicação dos filtros, foram excluídos 194 estudos, resultando na seleção de 105 estudos para análise de títulos e resumos. Durante essa etapa, todos os critérios estabelecidos foram observados, facilitando a triagem de dados para uma leitura mais detalhada. Como resultado, foram selecionados 16 estudos para uma leitura completa, dos quais apenas 7 atenderam integralmente aos critérios estabelecidos. Esses 7 estudos foram considerados para a análise de dados e formulação dos resultados e discussão. Conforme segue na figura 1, logo abaixo:

Figura 1– Análise de dados



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

## 5 RESULTADOS

Os resultados deste estudo foram derivados da análise dos dados obtidos através do cruzamento dos descritores utilizados nos métodos. Todas as pesquisas encontradas nas bases de dados foram submetidas aos critérios de inclusão e exclusão, sendo essa a principal forma de selecionar os estudos mais adequados para a continuidade da análise. Os resultados foram organizados em um quadro 3 com: Ano, Título do Estudo, Objetivo, Metodologia e Resultados.

**Quadro 3** – Distribuição dos artigos científicos.

ANO	AUTOR	TITULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
2019	BELMIRO, Aneas Mendes.	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS DIABÉTICAS COM LESÃO ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE FERIDAS	Estudar o perfil epidemiológico e a qualidade de vida das pessoas diabéticas com lesão atendidas em um ambulatório de feridas, alocado em uma Clínica Escola de uma Universidade do Sul Catarinense.	Trata-se de um estudo descritivo realizado com 54 pessoas com lesão diabética atendidas no referido ambulatório no período de cinco meses.	Em relação à qualidade de vida, o domínio ambiente apresentou o maior valor (69,0; intervalo interquartil: 63-75) e que os menores valores foram observados nos domínios psicológico (56,0; intervalo interquartil: 50-69) e de relações sociais (56,0; intervalo interquartil: 56-69)
2018	DOS SANTOS, Kezia Cristina Batista et al.	QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES HOSPITALIZADOS COM FERIDAS CRÔNICAS	Analisar a qualidade de vida de pacientes hospitalizados com feridas crônicas. totalmente	Estudo analítico, transversal com abordagem quantitativa.	Limitada com uma pior qualidade de vida dos pacientes internados

2020	SCHMIDT, Fernanda Mateus Queiroz et al.	CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADOS COM PACIENTES COM FERIDAS NEOPLÁSICAS	Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem de um hospital oncológico sobre o cuidado de pacientes com Feridas Neoplásicas Malignas (FNM) e analisar fatores sociodemográficos e educacionais associados.	Estudo observacional e transversal.	revelou que a equipe de enfermagem possui um conhecimento deficitário sobre o cuidado de pacientes com Feridas Neoplásicas Malignas (FNM). A maioria dos profissionais desconhecia a técnica de curativo correta, o controle de odor, a escolha de coberturas adequadas, o controle de sangramento, a cicatrização e a classificação da ferida. Não houve diferença significativa no conhecimento entre enfermeiros e técnicos de enfermagem, indicando a necessidade urgente de programas de educação continuada para toda a equipe.
2022	DA SILVA, Eduardo Felipe	O IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO NO TRATAMENTO DE FERIDAS	Compreender as contribuições promovidas por acadêmicos que participaram durante a graduação do ambulatório de feridas.	Estudo de campo do tipo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa.	Os resultados indicaram que a experiência no ambulatório proporcionou aos enfermeiros um maior conhecimento prático, aumentando sua confiança e autonomia no tratamento de feridas. Além disso, a participação no projeto motivou os enfermeiros a buscar qualificação adicional na área. Em suma, o estudo concluiu que o ambulatório contribuiu significativamente

					nte para a formação e o desenvolvimento profissional dos enfermeiros no tratamento de feridas.
2018	ARAÚJO, Rhayssa de Oliveira.	PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM ÚLCERA VENOSA À LUZ DA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS	Propor intervenções para melhoria da qualidade de vida de pessoas com úlcera venosa, à luz da teoria das necessidades humanas básicas, com uso do processo de enfermagem.	Trata-se de um estudo de caso.	O projeto ofereceu discernimento prático aos enfermeiros, integrando conhecimento teórico e prático na avaliação, tratamento e conduta para melhorar o processo cicatricial das lesões, conforme proposto pelo APTL. Os enfermeiros participantes compreenderam todas as dimensões do tratamento de feridas e aplicaram o conhecimento adquirido com maior segurança e autonomia, escolhendo corretamente as coberturas adequadas às características das lesões, graças à prática no projeto de extensão



2023	JULIANNY BARRETO FERRAZ	CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUANTO AO MANEJO CLÍNICO DE FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO	Desenvolver um curso de capacitação para os profissionais de enfermagem quanto ao manejo clínico de feridas de difícil cicatrização	Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de campo.	Os resultados do estudo revelaram que a educação permanente fragmentada, o desconhecimen to sobre insumos e seu uso adequado, o dimensionamen to reduzido de pessoal e uma gestão não participativa são desafios significativos no manejo de feridas de difícil cicatrização. Os participantes reconheceram a necessidade de aprofundar seus conhecimentos para melhorar a qualidade da assistência oferecida. Além disso, foi elaborado um plano de curso para capacitar esses profissionais, visando desenvolver competências específicas no cuidado de feridas complexas.
------	-------------------------------	--	---	---	--

2022	Aiwhuny Milany da Costa Oliveira , Paula Sousa da Silva Rocha	DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO TRATAMENTO DE FERIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA	Realizar o diagnóstico situacional do tratamento de feridas na Atenção Primária no município de Belém-PA.	Estudo descritivo e exploratório, qualitativo.	A satisfação dos usuários é positiva em relação ao acolhimento e cuidados prestados, neutra quanto à estrutura física das unidades e negativa em relação aos recursos materiais disponíveis. Evidencia-se a necessidade urgente de desenvolver um protocolo para organizar, avaliar, reabilitar, prevenir e tratar casos de pé diabético e outras lesões, conforme observado nos discursos coletados.
------	---	---	---	--	---

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.

O Quadro supracitado oferece uma síntese dos artigos examinados, enfatizando o impacto na qualidade de vida de pacientes com feridas complexas em atendimento ambulatorial. Após a leitura e análise desses estudos, os resultados foram agrupados e apresentados em duas categorias, onde na Categoria 1 - Qualidade de vida de pacientes com feridas complexas em atendimento ambulatorial, e Categoria 2 - Capacitação e conhecimento dos profissionais de enfermagem no manejo de feridas. Com base nesse contexto, a discussão a seguir se concentra nas informações derivadas dessas categorias, destacando os artigos que desempenharam um papel fundamental na estruturação desta pesquisa.

### 5.1 ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM FERIDAS COM ENFOQUE NA QUALIDADE DE VIDA

Ao contextualizar a qualidade de vida de pacientes com feridas complexas em ambientes ambulatoriais, é crucial compreender as nuances dessa condição e os impactos que ela pode ter na vida dos pacientes.

O estudo realizado por Belmiro (2019) complementou ainda em sua investigação que o perfil epidemiológico e a qualidade de vida das pessoas diabéticas com lesões atendidas em um ambulatório de feridas, localizado em uma Clínica Escola de uma Universidade do Sul Catarinense, a principal causa das lesões entre as pessoas estudadas foi trauma e neuropatia diabética, representando 40,7% dos casos, grande parte das lesões estava localizada nos dedos dos pés (31,5%) e metade das pessoas referiu que a causa da lesão iniciou de forma desconhecida (47,9%).

Por sua vez, Dos Santos et al. (2018) analisaram a qualidade de vida de pacientes hospitalizados com feridas crônicas, utilizando o *Freiburg Life Quality Assessment Wound*. Este estudo abordou uma população diferente, mas igualmente relevante, pois os pacientes hospitalizados frequentemente enfrentam desafios adicionais em relação à sua qualidade de vida devido ao ambiente de internação e à gravidade de suas condições. Os resultados mostraram que o domínio mais afetado foi à vida social, destacando a importância das interações sociais e do suporte emocional para a qualidade de vida dos pacientes com feridas crônicas.

Ambos os estudos ressaltam a importância do suporte emocional e das interações sociais para melhorar a qualidade de vida desses pacientes. A conexão entre saúde física e mental é crucial, especialmente em condições crônicas que podem afetar profundamente a vida cotidiana.

Santos et al. (2018) identificaram maior impacto nos domínios psicossocial e relacional da qualidade de vida. Santos e colaboradores observaram que pacientes internados com feridas crônicas tiveram maior comprometimento na vida social e bem-estar psicológico, sugerindo o impacto do isolamento e dor crônica.

Apesar de concordar com a importância do suporte emocional, o estudo de Schmidt et al. (2020) diverge ao focar na capacitação da equipe de enfermagem. Isso dialoga com o trabalho de Silva (2022) que destaca a contribuição dos enfermeiros no tratamento ambulatorial.

Outros estudos como o de Araújo (2018) e Oliveira; Rocha (2022) enriquecem a discussão. Araújo (2018) aponta o impacto de úlceras venosas na qualidade de vida, corroborando a ideia de que o tipo de ferida influencia a gravidade do quadro. Oliveira; Rocha (2022) abordam a carência de recursos materiais, evidenciando a necessidade de um ambiente adequado para o tratamento.

Ao triangular esses achados, percebemos a complexidade do problema. Além do tratamento médico eficaz, abordado por todos os autores, é fundamental considerar o apoio

psicológico e social, a capacitação dos profissionais e a estrutura física adequada. Apesar do avanço do conhecimento, limitações como a heterogeneidade das pesquisas apontam a necessidade de investigações futuras, principalmente sobre sexualidade, espiritualidade e impacto no trabalho.

Essas descobertas têm implicações significativas para a prática clínica, pois destacam a necessidade de abordagens integradas e multidisciplinares no tratamento de pacientes com feridas complexas. Além de técnicas de curativo e manejo de feridas, é essencial que os profissionais de saúde considerem os aspectos psicossociais e emocionais dos pacientes, oferecendo suporte adequado e promovendo estratégias para melhorar sua qualidade de vida global. Essas evidências fundamentam a importância de uma abordagem centrada no paciente, que leve em consideração não apenas a condição física das feridas, mas também o contexto emocional, social e ambiental em que os pacientes vivem.

No futuro, se deve esperar por modelos de atenção centrados no paciente, programas de educação continuada para profissionais e políticas públicas que garantam o acesso a tratamentos de qualidade. Somente assim se pode caminhar rumo à melhoria da qualidade de vida desses pacientes em estudo.

## 5.2 CAPACITAÇÃO E CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE FERIDAS

Há uma necessidade crítica de os enfermeiros possuírem conhecimento e habilidades atualizados para manejar feridas de forma eficaz. Diversos estudos ressaltam isso, porém existe uma lacuna em pesquisas sobre como a educação e o conhecimento afetam diretamente o cuidado do paciente.

Estudos como o de Belmiro (2019), Dos Santos (2018) e Araújo (2018) demonstram o impacto negativo das feridas na vida do paciente, mas nenhum deles se aprofunda no conhecimento ou treinamento dos enfermeiros.

Alguns estudos, como o de Schmidt et al. (2020), abordam diretamente o conhecimento da equipe de enfermagem sobre o cuidado de feridas específicas, como as neoplásicas. Isso destaca a importância de um entendimento aprofundado sobre diferentes tipos de feridas para proporcionar uma melhor assistência aos pacientes.

O estudo de Silva (2022) destaca o impacto positivo da participação dos profissionais de enfermagem em ambulatórios especializados no tratamento de feridas. Isso ressalta a

importância da experiência prática e do aprendizado durante a graduação para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos dos enfermeiros.

Estudos como o de Ferraz (2023) desenvolvem propostas concretas de capacitação para os profissionais de enfermagem no manejo de feridas. Essas propostas visam preencher lacunas de conhecimento e fornecer as competências necessárias para uma melhor assistência aos pacientes, assim o estudo realizado em 2022 no Hospital Universitário Onofre Lopes teve como objetivo desenvolver um curso de capacitação para profissionais de enfermagem no manejo clínico de feridas de difícil cicatrização.

Essas propostas visam preencher lacunas de conhecimento e fornecer as competências necessárias para uma melhor assistência aos pacientes. Isso mostra um compromisso real em melhorar a qualidade dos cuidados oferecidos aos pacientes.

Os resultados evidenciaram que a educação permanente fragmentada é um desafio. Isso ocorre devido ao desconhecimento sobre insumos e seu uso adequado, além do dimensionamento de pessoal reduzido e uma gestão não participativa. Os participantes reconheceram a necessidade de aprofundar seus conhecimentos sobre o manejo de feridas para melhorar a qualidade da assistência oferecida. No segundo capítulo, foi elaborada uma proposta de plano de curso para profissionais que lidam com feridas de difícil cicatrização. O objetivo desse plano foi fomentar a aquisição de competências e habilidades necessárias para o cuidado de pessoas com feridas.

O estudo de Araújo (2018) sobre o processo de enfermagem para melhoria da qualidade de vida de pessoas com úlcera venosa (UV) é relevante e abordou questões essenciais para o cuidado desses pacientes. Tais como: a abordagem baseada nas necessidades humanas básicas, proposta por Wanda Horta, é fundamental para compreender as demandas dos pacientes com úlcera venosa. Essas necessidades incluem aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e espirituais; o uso dessa teoria permite uma visão holística do paciente, considerando não apenas a ferida em si, mas também o contexto geral da vida da pessoa.

Para Araújo (2018) o uso do Short-Form 36 (SF-36) e do *Charing Cross Venous Ulcer Questionnaire* (CCVUQ) proporcionou uma avaliação abrangente da saúde física, funcional, emocional e estética dos pacientes, assim, o papel dos enfermeiros no tratamento de feridas é crucial. Eles devem avaliar, prescrever e executar curativos, além de gerenciar a equipe de enfermagem. A padronização das ações assistenciais, como a utilização do protocolo, contribui para a eficácia do tratamento e a promoção da saúde dos pacientes.

A disponibilização do instrumental e os insumos necessários é fundamental para a aplicação efetiva do conhecimento teórico e das habilidades práticas adquiridas pelos

enfermeiros. Investir em capacitação, atualização e melhores recursos materiais é um investimento no bem-estar do paciente. Cicatrizar a lacuna no conhecimento dos enfermeiros é cicatrizar, também, o sofrimento causado pelas feridas. Os estudos sobre capacitação e conhecimento dos profissionais de enfermagem no manejo de feridas oferecem uma variedade de conhecimento. Eles destacam a importância do conhecimento especializado, da experiência prática e do desenvolvimento de programas de capacitação para garantir uma assistência de qualidade aos pacientes com feridas.

O estudo de Oliveira e Rocha (2022) identificou a falta de recursos materiais apropriados em unidades de atenção primária. Disponibilizar o instrumental e os insumos necessários é fundamental para a aplicação efetiva do conhecimento teórico e das habilidades práticas adquiridas pelos enfermeiros. Investir em capacitação, atualização e melhores recursos materiais é um investimento no bem-estar do paciente.

Os estudos sobre capacitação e conhecimento dos profissionais de enfermagem no manejo de feridas oferecem uma variedade de abordagens e insights. Eles destacam a importância do conhecimento especializado, da experiência prática e do desenvolvimento de programas de capacitação para garantir uma assistência de qualidade aos pacientes com feridas.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As feridas complexas representam um desafio crescente no cenário da saúde, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes em diversas dimensões, como física, psicológica e social. Esta revisão integrativa da literatura buscou analisar esse impacto, evidenciando a necessidade de uma abordagem abrangente e multidisciplinar no tratamento.

Os estudos analisados revelaram que as feridas complexas afetam negativamente a qualidade de vida dos pacientes, especialmente nos domínios psicológico e social. Pacientes diabéticos e aqueles internados com feridas crônicas apresentaram piora nesses aspectos, o que pode estar associado à depressão, ansiedade e isolamento social. A dor crônica, as limitações físicas e a dependência de cuidadores também contribuem para o declínio da qualidade de vida.

Além disso, a pesquisa evidenciou a necessidade de aprimorar a capacitação dos profissionais de enfermagem no manejo de feridas complexas. Lacunas no conhecimento e na disponibilidade de recursos adequados foram identificadas como barreiras para um cuidado eficaz. A educação continuada e o desenvolvimento de protocolos padronizados podem fortalecer a assistência prestada, resultando em melhores desfechos para os pacientes.

A garantia de recursos adequados e a capacitação contínua dos profissionais de saúde são cruciais para um cuidado integral e para a promoção da qualidade de vida dos pacientes com feridas complexas.

A identificação de lacunas no conhecimento sobre o manejo de feridas complexas ressalta a importância de investir em pesquisas futuras que abordem temas como a relação entre conhecimento dos profissionais e resultados dos pacientes, o desenvolvimento e implementação de programas de treinamento eficazes e a avaliação do impacto de intervenções multidisciplinares na qualidade de vida.

Por fim, as feridas complexas não são apenas um problema físico, mas também um problema de saúde pública com amplas implicações psicossociais. O cuidado integral ao paciente, que englobe não apenas o tratamento da ferida, mas também o suporte emocional e social, é fundamental para promover a qualidade de vida e o bem-estar.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 5 ed., São Paulo: Atlas, 2001.

Andrade, R.V., *et al.* Avaliação da ferida e cuidados do enfermeiro em pacientes diabéticos portadores de úlcera venosa. **Rev Eletrônica Acervo Saúde**. n.8, e.3070, 2020.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edição 70, 2011.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **RESOLUÇÃO Nº 466 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012**. Trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196. Publicada no DOU nº 12, 13 de jun de 2013 – Seção 1 – Pág. 59.

BRITO, K.Q.D.; ALMEIDA, L.A.L. Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas e a atuação do enfermeiro. **Rev Enferm Atenção Saúde**. v.12, n.2, e.202385, 2023.

BRITO JÚNIOR, L.C.; LEVY, I.E. Distribuição ultraestrutural de colágeno tipo IV em feridas experimentais após tratamento com papaína. **Revista USP**. São Paulo, v.53, e.2, p.147-151, 2020.

CARDINELLI, C.C., *et al.* Instrumentos para avaliação de feridas: Scoping review. **Res Soc Dev**. v.10, n.11, e.144101119246, 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasília). Resolução nº 501/2015. Renovada pela resolução CPFEN Nº 567/2018. Aprova e institui o Regulamento sobre a Competência da Equipe de Enfermagem no cuidado às feridas. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2018.

CRUZ, F.M.V., *et al.* Validade e confiabilidade do instrumento resultados esperados da avaliação da cicatrização de feridas crônicas. **ESTIMA**. v.21, e.1310, 2023.

CUNHA, D.R., *et al.* Construção de um aplicativo multimídia em plataforma móvel para tratamento de feridas com laserterapia. **Rev. Enferm**. Recife. v.12, n.5, p.1241-1249, 2018.

DINIZ, G.A., *et al.* Percepção do autocuidado nos usuários portadores de feridas crônicas. **Revista Nursing**. v.25, n.294, p.8928-8933, 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – **Censo Demográfico 2022**.

KAIZER, U.A.O.; DOMINGUES, E.A.R.; PAGANELLI, A.B.T.S. Qualidade de vida em pessoas com úlcera venosa e as características e sintomas relacionados a ferida. **ESTIMA, Braz. J. Enterostomal**. São Paulo, v.19, e.0121, 2021.



- KRELING, M.C.G.D., *et al.* Perfil de portadores de feridas crônicas sob a ótica da enfermagem assistencial. **Cuid Enferm.** v.15, n.1, p.67-73, 2021.
- LIBARINO, G.N. Autocuidado em indivíduos diabéticos: o pé diabético. **Rev Saúde em Foco.** v.7, n.2, p.03-24, 2020.
- LENTSCK, M.H., *et al.* Qualidade de vida relacionada a aspectos clínicos em pessoas com ferida crônica. **Rev Esc Enferm USP.** v.52, e.03384, 2018.
- MACHADO, F.S. Perspectiva do enfermeiro frente aos cuidados de enfermagem no tratamento de feridas. **Lajeado: Universidade do Vale do Taquari.** v.1, n.1, 2018.
- MARTINS, A.F.M., *et al.* Perfil epidemiológico de lesões cutâneas crônicas de pacientes internados. **Rev. Enferm. UFPE.** v.15, e.244519, 2021.
- MORE, C.L.O.O. “entrevista em profundidade” ou “semiestruturada”, no contexto da saúde. **Investigação Qualitativa em Ciências Sociais.** Florianópolis, vol. 3, n.1, 2015.
- NASCIMENTO FILHO, H.M., *et al.* Qualidade de vida e autoestima de pacientes com úlcera venosa. **Rev Nursing.** v.14, n.272, p.5122-5127, 2020.
- OLIVEIRA, A.C., *et al.* Quality of life of people with chronic wounds. **Rev Acta Paul Enferm.** v.32, n.2, p.194-201, 2019.
- OLIVEIRA, A.L., *et al.* Erisipela um cuidado de forma humanizada. **Gep News.** v.1, n.1, p.69-74, 2018.
- PINHEIRO, R.V., *et al.* Algoritmos para prevenção e tratamento de lesão por fricção. **Acta Paul Enferm.** Pouso Alegre. v.34, e.APE03012, 2021.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2º ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013
- RIZZO, M.S.; JACON, J.C. Qualidade de vida, autocuidado e autoestima em pacientes com feridas crônicas. **Cuid Enfem.** v.16, n.1, p.19-25, 2022.
- SANTOS, A.C., *et al.* Construção e confiabilidade interna de um algoritmo para escolha da limpeza e terapia tópica em feridas. **Rev. Enferm. UFPE.** Recife, v.12, n.5, p.1250-1262, 2018a.
- SANTOS, K.C.B., *et al.* Qualidade de vida de pacientes hospitalizados com feridas crônicas. **Rev. Eletr. Enf.** v.20, n.20, 2018b.
- SILVA, V.G.F., *et al.* Trabalho do enfermeiro no contexto da pandemia de COVID-19. **Rev. Bras. Enferm.** v.74, e 20200594, 2021.
- SILVA FILHO, B.F., *et al.* Autonomia do enfermeiro no cuidado à pessoa com lesão crônica. **Rev. bioét.** v.29, n.3, p.481-486, 2021.

SILVA, D. R. A. D. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista Esc. Enferm. USP**. São Paulo, v. 48, n. 2, p. 335 – 345, 2014.

SOARES, Cassia Baldini et al. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, p. 335-345, 2014.

SOUSA, M.B.V., *et al.* Assistência de enfermagem no cuidado de feridas na atenção básica. **Rev. Elet Acervo Saúde**. v.10, n.48, e.3303, 2020.

ZORRER, L.A.B.F., *et al.* Fatores associados ao maior risco de ulceração nos pés de indivíduos com diabetes mellitus. **Revista USP**. v.55,